

# ICMBio

Edição 489 - Ano 11

*em foco*

**Parna do Pico da Neblina terá plano de manejo integrado** PÁGINA 4

**Mutirão recolhe uma tonelada de resíduos em Jericoacoara** PÁGINA 7

**Parna do Itatiaia realiza II Semana de Acessibilidade** PÁGINA 3

**ICMBio capacita servidores para fiscalização de pesca em UCs** PÁGINA 2

# ICMBio capacita servidores para fiscalização de pesca em UCs

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha no Nordeste (Cepene) sediou, de 24 de setembro a 1º de outubro, o Curso de Fiscalização de Pesca em Unidades de Conservação Nível 1. Foram discutidas em profundidade diversas temáticas relacionadas à atividade de fiscalização da pesca, capacitando 27 agentes do ICMBio e 2 do Ibama, que atuam na temática nas diversas regiões do Brasil.

A capacitação oferecida pela Coordenação de Fiscalização, com apoio da Acadebio, faz parte da trilha de aprendizagem que tem como estratégia a busca da excelência na preparação de seus agentes, para a melhoria contínua dos serviços prestados à sociedade por meio da proteção do meio ambiente nas unidades de conservação (UCs) do País.

Entre os temas abordados, com avaliação altamente positiva de parte de alunos e instrutores, foram discutidos legislação aplicada à pesca, métodos de controle do acesso aos recursos pesqueiros, permissionamento

e modalidades, monitoramento remoto da pesca, identificação de métodos e petrechos de pesca, identificação de pescados, espécies ameaçadas, interação entre pesca e cetáceos, instrução processual e abordagem.

Os agentes de fiscalização participaram, ainda, do processo de planejamento de operações de fiscalização de pesca em UCs, incluindo desde a análise de informações prévias até os detalhes da operação, considerando logística disponível e divisão de tarefas entre alunos e instrutores, a fim de simular ações fiscalizatórias reais.

Na última semana do curso, a turma foi dividida para a parte prática, que ocorreu na Área de Proteção Ambiental da Costa dos Corais (AL/PE), no Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e nas reservas extrativistas Marinha de Corumbau e de Cassurubá (BA). Nesses locais, alunos e instrutores do curso realizaram ações de fiscalização voltadas para objetivos específicos das unidades de conservação, relacionadas à temática de pesca ilegal.



Curso busca melhoria contínua da proteção das UCs

Acervo ICMBio

# Parna do Itatiaia realiza II Semana de Acessibilidade



Participantes conheceram a Trilha Sensitiva, no Jardim Sensorial

No período de 21 a 30 de setembro, aconteceu a 2ª Semana da Acessibilidade no Parque Nacional do Itatiaia (RJ/MG). O evento contou com a participação de instituições como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie), a Escola Municipal Rompendo o Silêncio (Atendimento Educacional Especializado), o Centro Educacional Municipal de Atendimento a Deficientes Visuais de Resende (Cedevir) e o Projeto Gente Eficiente, que realiza trabalhos sensoriais.

A programação contou com a apresentação musical do Coral de Libras, da instituição Rompendo o Silêncio de Resende, e do Coral Momento de Louvores, da Apaie de Itatiaia. Durante o evento, os visitantes puderam participar de oficinas com temas como genética das mãos e vocalização dos primatas. Foram, ainda, exibidas as exposições de Artes Sensoriais, com o Projeto Gente Eficiente, e de Painéis Educativos, desenvolvida pelo Cedevir.

O parque pretende todos os anos, no mês de setembro, realizar a culminância das atividades de Educação Ambiental e Inclusivas, realizadas durante o ano, promovendo a Semana da Acessibilidade. “Buscaremos realizar práticas que viabilizem uma melhor qualidade de vida para a sociedade envolvida, como membros das comunidades do entorno, servidores, visitantes e parceiros do parque”, explicou Maria Agostinho da Silva, da Coordenação de Educação Ambiental do parque.

## ACESSIBILIDADE NO PARQUE

O tema “Acessibilidade como Instrumento para Educação Ambiental e Inclusiva” vem sendo desenvolvido na unidade por meio de projetos e parcerias no Centro de Visitantes e na Trilha Sensitiva, no Jardim Sensorial do parque nacional. “Partimos da premissa de que garantir a acessibilidade é o primeiro passo para a inclusão social e de que a participação de pessoas com deficiência é expandir a sensibilização vinculada à conservação da biodiversidade”, afirmou Kemilly Toledo, graduanda de Biologia da UERJ, instituição parceira do parque.

A Trilha Sensitiva oferece visitas monitoradas para o público com deficiência visual (cegueira e baixa visão) e outros interessados. O visitante é guiado pela trilha, onde é estimulada a percepção do espaço, das formas das plantas e dos diferentes tipos de caules e folhas, aguçando os demais sentidos.



# Pico da Neblina realiza oficina para elaboração do plano de manejo

O Parque Nacional (Parna) do Pico da Neblina (AM) realizou, entre os dias 17 a 21 de setembro, a oficina para elaboração do seu plano de manejo. A unidade de conservação (UC) foi criada em 1979, antes de o Estado brasileiro reconhecer a ocupação indígena na região, e possui cerca de 70% de sua área em sobreposição com quatro terras indígenas (TIs), o que representa cerca de 25% do total de áreas de TIs e UCs sobrepostas no Brasil.

Os conselheiros e associação indígenas convidadas das Terras Indígenas Balaio, Yanomami, Médio Rio Negro II e Cué-Cué/Marabitanas tiveram participação fundamental na construção dos subsídios para o documento. A Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro (FOIRN) acolheu a oficina, que contou também com a participação da Fundação Nacional do Índio (Funai), do Instituto Socioambiental, da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, da Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Amazonas e do Exército Brasileiro, entre outros importantes parceiros.

Os indígenas trouxeram suas expectativas para que o plano de manejo trate da valorização cultural dos povos indígenas, do turismo em áreas protegidas, da proteção ambiental do território, do tratamento do lixo (com seus impactos à saúde das pessoas) e de alternativas de geração de renda sustentável para as comunidades.

## INEDITISMO

O Plano de Manejo do Parna do Pico da Neblina é o primeiro a ser elaborado para uma UC de Proteção Integral sobreposta a Terras Indígenas após a publicação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial (PNGATI), instituída pelo Decreto nº 7.747/2012.

O eixo 3 da PNGATI orienta que a elaboração dos planos conjuntos de administração das áreas de sobreposição das terras indígenas com unidades de conservação deve contar com

a participação dos povos indígenas e da Funai, com a garantia da gestão pelo órgão ambiental e respeitados os usos, costumes e tradições dos povos indígenas. Essa peculiaridade propõe o desafio de elaborar um documento articulado aos planos de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) das áreas de sobreposição das terras indígenas que trazem importantes informações do etnozoneamento e etnomapeamento, ferramentas para a gestão territorial e ambiental de terras indígenas estabelecidas pela PNGATI.

“A gestão do Parque Nacional do Pico da Neblina trabalha para transformar a visão rígida imposta pela ‘dupla afetação’ para que possa ser percebida a sobreposição com as Terras Indígenas como uma dupla proteção para o território. Para tanto, é necessário respeitar e valorizar a governança dos 14 povos indígenas com representantes na área de interface territorial”, afirmou Luciana Uehara, chefe da unidade. Dessa forma, o documento deverá refletir o reconhecimento de que as populações indígenas terão sua cultura e seus direitos ancestrais de uso do território preservados de maneira integrada com as demandas de estruturação da visitação e de proteção ambiental do Parna.

A oficina teve o apoio do programa “Parceria para a Conservação da Biodiversidade na Amazônia”, parceria técnica entre o governo brasileiro e o Serviço Florestal Americano por meio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).



Acervo Parna do Pico da Neblina

# AS HEROÍNAS DO MAR

## EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

de 5 a 26 de outubro  
no Terraço Shopping - Brasília DF

Realização:



# ICMBio e Polícia Militar Ambiental do Paraná realizam operação conjunta



Acervo Rebio das Perobas

Imagem de drone mostra degradação em áreas de preservação permanente e na Rebio das Perobas ao fundo

Uma equipe de fiscais do ICMBio e policiais ambientais fiscalizaram cinco alvos, entre os dias 26 e 28 de setembro, no entorno da Reserva Biológica das Perobas (PR). O objetivo da ação foi verificar o estado de conservação de áreas de preservação permanente associadas a riachos a montante da unidade e coibir a prática de abuso e maus tratos contra bovinos.

Os alvos foram definidos com o uso de imagens aéreas produzidas com drone pelos agentes do ICMBio. Em seguida, foram feitas vistorias de constatação nas propriedades rurais, com registro fotográfico das irregularidades e aferição das áreas atingidas com auxílio de imagens de satélite e sistema de informação georreferenciada.

Ao todo, foram emitidos dois autos de infração pelo ICMBio, com imposição de multas que

somaram R\$ 70 mil e o embargo de aproximadamente sete hectares de área de preservação permanente na Zona de Amortecimento da Reserva Biológica das Perobas. Foram lavrados, ainda, cinco boletins de ocorrência policial e quatro termos circunstanciados de crimes ambientais pelo pelotão de Polícia Ambiental de Cianorte.

O Instituto Ambiental do Paraná também lavrou três autos de infração ambiental em áreas fora da Zona de Amortecimento da reserva. Um homem foi conduzido à delegacia por terem sido encontrados em sua propriedade diversos animais (vacas e bezerros) mortos ou em situação de desnutrição severa. A Polícia Ambiental determinou a suplementação da alimentação dos animais e a transferência para outra propriedade com melhores condições de pastagem.

# Mutirão de limpeza recolhe uma tonelada de resíduos em Jericoacoara

Cerca de 150 pessoas participaram, no dia 27 de setembro, do mutirão de limpeza no Parque Nacional de Jericoacoara (CE). O material coletado chegou a uma tonelada, incluindo apetrechos de pesca, peças de carros e pneus. A ação, que está em sua oitava edição, faz parte da agenda anual de mutirões da unidade de conservação (UC).

Os participantes distribuíram-se entre as praias do Preá à leste, Mangue Seco à oeste; localidade de Lagoa Grande ao sul e Duna do Pôr do Sol e Praia Principal de Jericoacoara. O mutirão contou com representantes dos guias, prestadores de serviços de transportes, vendedores ambulantes, condutores de charretes, estudantes, barqueiros do passeio do cavalo-marinho, comerciantes de bebidas, empresários e moradores do entorno. A ação contou com o apoio de empresários da região, que doaram lanche, água e sacos de rafia.

## BITUQUEIRAS

Enquanto era realizado o mutirão, foi promovida, no espaço da Usina de Reciclagem de Jericoacoara, uma oficina de confecção de bituqueiras para coleta de cigarros, facilitada pelo artista plástico Miguel de Paula com o auxílio de Sueli Souza. Vinte voluntários participaram, entre moradores do entorno, trabalhadores locais e integrantes do Programa de Voluntariado da unidade.

A oficina foi realizada em razão de um diagnóstico que identificou os trechos na Praia Principal da Vila de Jericoacoara com maior concentração de bitucas. O estudo foi desenvolvido

em junho deste ano por um grupo de alunas do mestrado do Programa de Ecologia Aquática e Pesca da Universidade Federal do Pará, sob a coordenação do professor Tommaso Giarrizzo.

Naquela ocasião, foram contabilizadas 900 pontas de cigarro próximas às barracas de caipirinhas e às espreguiçadeiras dispostas na praia. Agora, durante o mutirão de limpeza, uma nova coleta foi realizada na área e totalizou 1.646 bitucas largadas na areia, material tóxico, também, para aves e peixes que frequentam o Parque Nacional de Jericoacoara.

As bituqueiras produzidas na oficina, após a finalização da arte, serão fixadas na área onde ficam os carrinhos de caipirinhas e nos guarda-sóis que sombreiam as espreguiçadeiras na Praia Principal. Todos os procedimentos de confecção e fixação das peças serão documentados em vídeo para compor o material de divulgação da campanha pela destinação adequada de bitucas e cuidados com o Parque Nacional de Jericoacoara.

## CULTURA NO MUTIRÃO

Durante o mutirão, na Usina de Reciclagem, os músicos Ricardo Matos, Zé da Mata e Luan marcaram presença tocando para os participantes e inspirando-se para compor o jingle que circulará no carro da coleta seletiva da Vila de Jericoacoara. Essa é mais uma iniciativa local para sensibilizar os moradores sobre a necessidade e importância de separar o seu lixo e dar visibilidade ao trabalho realizado na Usina de Reciclagem de Jericoacoara.

As atividades artísticas, integradas ao Mutirão de Limpeza, são um desdobramento das ações realizadas em junho durante a Semana do Meio Ambiente, quando moradores do entorno e demais participantes apontaram as bitucas de cigarro, sacolas e canudinhos plásticos como alvo de uma intervenção educativa, visando diminuir e prevenir os danos que esses materiais causam ao serem largados no ambiente.



Acervo Palma de Jericoacoara

Coleta na Duna do Pôr do Sol

## Começam a chegar os kits da Operação Integração

Servidores do ICMBio que participaram de uma ou mais etapas da Operação Integração no ano de 2017 e no primeiro semestre de 2018 e preencheram o formulário enviado pela Coordenação de Fiscalização (Cofis) irão receber um kit com itens diferenciados para uso nas ações de fiscalização. Cada um vai ganhar uma calça, uma mochila tática, uma bota impermeável, uma camisa combat, uma camiseta com proteção ultravioleta e um chapéu bonnie hat.

desgaste e a mochila possui módulos para acomodar bolsos e outras necessidades do agente”, explicou.

O material será distribuído na unidade onde está lotado cada agente de fiscalização e não é necessário informar novamente tamanhos. Em caso de necessidade de troca, o agente deverá informar a Cofis e aguardar os trâmites necessários para receber o

“Os kits buscam a qualidade, respeito à identidade visual, padrão, conforto e praticidade do agente”, conta o coordenador da Cofis, André Alamino. Todos os materiais foram pesquisados de maneira a assegurar a máxima qualidade em campo. “A Combat dá conforto térmico para uso dos coletes, as botas são resistentes à água da chuva e ao

material restituído. “Este material é um reconhecimento ao agente que se inscreveu no Recrutamento de Ações de Fiscalização e participou da Operação Integração na Amazônia”, diz Alamino.

O recrutamento está permanentemente aberto e pode ser acessado em <https://goo.gl/PG626L>.

# CMA elabora PAN Cetáceos Marinhos

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos (CMA) realizou, entre os dias 1º e 5 de outubro, a Oficina de Elaboração do Plano de Ação Nacional para a Conservação de Cetáceos Marinhos (PAN Cetáceos Marinhos). O evento, promovido em Brasília, contou com a orientação técnica e o apoio logístico da Coordenação de Identificação e Planejamento de Ações para Conservação (Copan).

Tendo como área de abrangência todo o Mar Territorial e a Zona Econômica Exclusiva brasileira, o PAN Cetáceos marinhos contribuirá diretamente para a conservação de espécies ameaçadas de extinção como baleia-sei (*Balaenoptera borealis*), baleia-azul (*Balaenoptera musculus*), baleia-fin (*Balaenoptera physalus*), baleia-franca (*Eubalaena australis*), cachalote (*Physeter macrocephalus*) e boto-cinza (*Sotalia guianensis*). Além dessas espécies ameaçadas, o PAN Cetáceos Marinhos contempla a baleia-jubarte (*Megaptera novaeangliae*) e o boto-de-Lahille (*Tursiops gephyreus*).

Ao longo de quatro dias de trabalho, entre discussões em grupos e sessões plenárias, os participantes definiram 10 objetivos espe-

cíficos e 81 ações. Durante o evento, foram abordados temas como redução das capturas acidentais nas redes de pesca; redução e mitigação de impactos de empreendimentos costeiros e marinhos, visando manter a integridade dos habitats essenciais aos ciclos de vida das espécies; combate à poluição, inclusive sonora, e ao lixo marinho; redução das colisões de cetáceos com embarcações; além da promoção da pesquisa aplicada à conservação e da educação ambiental voltada à sensibilização e ao engajamento da sociedade.

De acordo com a equipe do CMA, a expectativa é de que, ao longo dos próximos cinco anos, os articuladores e colaboradores consigam realizar as ações definidas, de modo a reverter ou mitigar as principais ameaças à conservação das espécies contempladas pelo PAN e melhorar o seu estado de conservação.

Além das equipes do CMA e da Copan, a oficina contou com a presença de 42 colaboradores, representando diferentes setores, como órgãos estaduais de meio ambiente, órgãos federais, instituições de pesquisa, setores produtivos (ligados à pesca e à produção de óleo e gás) e a sociedade civil organizada.



Participantes da oficina

Acervo CMA

# Renovação do conselho da APA Serra da Ibiapaba marca gestão da UC

O dia 28 de setembro marcou o retorno das atividades do Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra da Ibiapaba (CE/PI), em reunião realizada no município de Viçosa do Ceará. Após um amplo processo de mobilização, que envolveu dez dias em campo visitando mais de 50 instituições, em 18 dos 26 municípios da unidade de conservação (UC), a reunião contou com mais de 50 participantes, que discutiram uma proposta de renovação da composição do conselho.

Depois de um resgate histórico do processo de criação do conselho e algumas orientações sobre o funcionamento do colegiado e suas atribuições, os participantes foram convidados a construir a Árvore dos Sonhos do Conselho. Sua copa se constituiu de três sonhos a serem perseguidos para esta nova etapa do colegiado; as raízes, de possíveis entraves ao alcance desses sonhos e, finalmente, no caule, indicaram-se ações a serem desenvolvidas para superar os entraves.

Com essa pactuação de sonhos comuns ao grupo, partiu-se para a discussão em plenária da composição ideal do conselho. Considerando que a UC engloba 26 municípios e a composição anterior contava com 21 cadeiras, o desafio era propor uma formação que garantisse a representação de todos os principais setores de atuação no território da APA, respeitada a paridade entre representações da sociedade civil e do governo, sem inviabilizar o funcionamento do colegiado ou comprometer o direito das instituições interessadas em participar.

Em meio aos debates, chegou-se ao número de 48 cadeiras (distribuídas nos setores poder público, organizações da sociedade civil, setor empresarial e ensino, pesquisa e extensão). Para acompanhar o trabalho de mobilização das novas instituições, formou-se um grupo de trabalho que também apoiará a equipe da UC na elaboração de informativos para comunicar às instituições o andamento do processo de renovação. A expectativa é de

que até abril de 2019 a nova portaria do conselho seja publicada.

Para o chefe da APA Serra da Ibiapaba, Ricardo Tannús, a retomada do conselho é o primeiro passo neste novo momento da APA, com foco na estruturação dos instrumentos de gestão, a começar pelo plano de manejo, de que a UC ainda não dispõe. "A resposta das instituições à mobilização foi expressiva, demonstrando o comprometimento dos atores locais com a UC. Agora é aproveitar essa sinergia e multiplicar nossa força em prol do alcance dos objetivos da unidade", comemora.

## APOIO

A reunião contou com o apoio do Projeto PNUD BRA 08/023, tanto pelo componente de renovação de conselhos quanto pelo de educação ambiental, dentro do projeto da CR5 aprovado em edital da DGPEA, e cuja ação voltada à Serra da Ibiapaba foi integrada ao processo de renovação e retomada do conselho, uma vez que os objetivos de ambas as iniciativas se fortaleciam e complementavam.

A coordenadora regional substituta, Karina Teixeira, juntamente com os analistas da coordenação, Alexandre Brito e Karlla Celma, apoiaram a facilitação da reunião. Já as analistas ambientais do Parque Nacional de Ubajara, Nágila Campos e Luciana Amorim, contribuíram ao compartilharem a experiência da unidade e ajudaram a definir a estrutura do conselho.

A equipe da APA também reconhece o compromisso da ONG Fundação CIS, que coordenou o processo de criação do conselho em 2012 e aceitou o convite para resgatar esse histórico e apoiar a equipe do ICMBio. "Agradecemos também a Prefeitura de Viçosa, que atendeu e acolheu todas as necessidades da equipe da UC na organização do espaço, e o 39º Grupo de Escoteiros Francisco de Assis, que colaborou com as atividades de credenciamento e na organização ao final do evento", afirmou Ricardo.



## RELATOS

O ICMBio em Foco publica neste mês uma série de relatos de servidores, em alusão ao Dia do Servidor Público (28). Uma oportunidade para conhecer a história de colegas que estão espalhados por todo o Brasil. Nesta semana, conheça Alessandra Fontana, analista ambiental desde 2002, que atualmente trabalha no Parque Nacional de Jericoacoara (CE).



E não é que consegui? Trabalhar em prol da conservação ambiental é algo de que me orgulho muito, pois sinto que este é um papel primordial para reduzir desigualdades históricas no uso dos recursos naturais e na ocupação do solo, além de proteger áreas que são refúgios da vida silvestre, de belezas cênicas incríveis e de um patrimônio histórico-cultural ímpar.

*A natureza é muito mais sábia do que imaginamos.*

Quando criança, se me perguntavam o que eu queria ser quando crescer, eu logo ia respondendo, sem titubear: cientista. Por ser espectadora assídua do programa "Mundo Animal", eu já tinha uma ideia de que cientistas não eram apenas aqueles que trabalhavam de avental branco e óculos, dentro de um laboratório. Lembro-me, mais velha um pouco, de assistir a um outro programa de reportagens sobre unidades de conservação, onde apareciam agentes do Ibama com onças, antas, capivaras e outros animais no meio da floresta ou no pantanal e ficava desejando ter a mesma profissão!

O Brasil é um país riquíssimo nesse quesito e nós, que trabalhamos como servidores públicos na área ambiental, não o fazemos sozinho, contamos com o apoio de comunidades tradicionais, de conselheiros representantes de diversos setores da sociedade, de parceiros..., mas ainda carecemos de que a sociedade como um todo compreenda o valor do meio ambiente para sua própria qualidade de vida e como patrimônio para as futuras gerações.

No decorrer desses 16 anos de serviço como analista ambiental, dos quais seis no Ibama e dez no ICMBio, entendi que a preservação da natureza não será feita de forma efetiva enquanto não repensarmos de forma global nossa sociedade, baseada no consumo. Precisamos ser mais do que consumidores, precisamos pensar e agir em conformidade com a natureza, que é muito mais sábia do que imaginamos.

# Curta

## Proteção da fauna é tema de exposição

O Instituto Chico Mendes realizou, entre os dias 23 e 25 de setembro, uma exposição alusiva à 2ª Semana de Proteção à Fauna, com temática voltada à importância da proteção da fauna da região de Carajás, em especial a da Floresta Nacional de Carajás, localizada nos municípios de Parauapebas, Canaã dos Carajás e Água Azul do Norte. A exposição ocorreu no Partage Shopping, em Parauapebas,

com apoio da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Parauapebas. Voluntários da unidade e alunos da UFRA participaram do evento apresentando informações sobre a fauna local e levando o público à reflexão sobre a conservação da biodiversidade e os prejuízos da caça.



Acervo Flona de Carajás

## Conselho do Parna de Jericoacoara tem nova composição

No dia 12 de setembro, foram empossados os membros da nova composição do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Jericoacoara (CE). A posse ocorreu durante a 3ª Oficina de Capacitação do projeto “A participação social nos instrumentos de gestão ambiental pública e o papel do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Jericoacoara”, aprovado na Chamada de Projetos de Capacitação de Conselhos da DGPEA de 2017, com apoio do PNUD (Projeto BRA08/023). A oficina aconteceu na Associação Comunitária do Preá, no município de Cruz (CE), e tratou da revisão do regimento interno. A próxima oficina, prevista para 5 de novembro, terá como objeto a construção do plano de ação para o mandato de dois anos dos membros recém-empossados.



Novos conselheiros empossados

## MMA oferece cursos a distância

Estão abertas até 17 de outubro as inscrições para cursos a distância promovidos pelo Ministério do Meio Ambiente. Serão oito cursos autoinstrucionais (sem tutoria) abertos ao público geral. Para se inscrever, basta acessar o ambiente virtual de aprendizagem do MMA (<http://ead.mma.gov.br/>), preencher o cadastro e fazer o login. É possível participar de mais de uma turma. A carga horária dos cursos varia de 20 a 70 horas e há 2 mil vagas para cada um deles. Serão oferecidos cursos de Conflitos

em unidades de conservação: estratégias de enfrentamento e mediação; Educação ambiental e água; Educação ambiental e comunicação nas unidades de conservação: estratégias que fazem a diferença; Educares – educação ambiental na gestão de resíduos sólidos; Estilos de vida sustentáveis; Fundamentos e práticas de educação ambiental para espaços educadores; Guia para a produção de conteúdos EAD e Produção e Consumo Sustentável.



# DIA DAS CRIANÇAS





## ICMBio em Foco

Revista eletrônica

### Edição

Ivanna Brito

### Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayananne Miranda

### Diagramação

Celise Duarte

### Chefe da Divisão de Comunicação

Márcia Muchagata

### Foto da capa

Acervo Parna do Pico da Neblina

### Colaboraram nesta edição

Adriana Vieira de Miranda – CMA; Alessandra Fontana – Parna de Jericoacoara; Antonio Guilherme Cândido da Silva – Rebio das Perobas; Christian Dietrich – APA da Baleia Franca; Elisabete Hulgado Holanda – Parna do Itatiaia; Jerônimo Martins – Parna de Jericoacoara; Katia Carneiro – Parna de Jericoacoara; Lila Lindoso – APA Serra da Ibiapaba; Margel Regis – Flona de Carajás; Maya Lopes – Parna de Jericoacoara; Ramilla Rodrigues – DCOM.

### Divisão de Comunicação - DCOM

#### Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 [ascomchicomendes@icmbio.gov.br](mailto:ascomchicomendes@icmbio.gov.br) - [www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

GOVERNO  
FEDERAL